



EducAÇÃO

TI com inteligência feminina

A visão de lideranças sobre
um mercado ainda masculino.
p. 8

A vocação de professor

Quem é e o que
faz o educador
do século 21.
p. 16

Saber com vantagem competitiva

Os resultados alcançados por Franciele Nunes,
Vanessa Somer e Jonas Lauffer após o curso técnico.
p. 10

NOSSO MAIOR PRÊMIO É VER A COMUNIDADE SORRINDO E SE DESTACANDO A CADA DIA!



Em 28 de setembro de 2013, no município de Gravataí, as Faculdades QI realizaram mais uma edição do **Dia da Responsabilidade Social**, proporcionando à comunidade – através de um dia divertido, alegre e festivo – serviços, orientações e uma conscientização geral sobre a importância da solidariedade e do envolvimento com as questões sociais e ambientais no município.

A iniciativa, presente há vários anos no calendário de eventos da QI, foi novamente premiada pela **ABMES** (*Associação Brasileira de*

Mantenedoras de Ensino Superior) com o Selo **"Instituição Socialmente Responsável"**, certificação reconhecida pelo **MEC** (*Ministério da Educação e Cultura*).

Neste momento de grande orgulho e alegria, a QI agradece a todos os voluntários que se dedicaram para o sucesso deste inesquecível evento, que só se tornou possível graças ao valoroso apoio dos nossos parceiros – obrigado a todos e até a próxima edição do **Dia da Responsabilidade Social QI**.

Parceiros do Projeto:



WAPT



Escolas e Faculdades

QI

QUEM FAZ **SE DESTACA**

qi.edu.br | 51 3042.0000

Responsabilidade e reciprocidade

Essas duas palavras formam um dos principais valores da QI, que norteiam a educação em todos os níveis dos diferentes cursos ministrados para nossos alunos.

Você já parou para pensar que tudo o que nos cerca é de nossa responsabilidade? Não adianta colocar a culpa nos outros, no tempo, na economia. Assuma que você é o protagonista da sua própria vida e aja como tal. Então, vamos juntos entrar nessa linha de raciocínio que eu provo que nada é por acaso, que nada é por pura sorte, que tudo é previsível.

Quando eu estava cursando o superior de informática ocorreu uma greve dos professores e os meus colegas trataram como férias. Eu, pelo contrário, continuava indo estudar na biblioteca da faculdade. Lá, entrou um professor e colocou um cartaz que selecionava estudantes para uma bela bolsa de pesquisa. Como eu estava lá, fui para a entrevista. Mesmo estudan-

do no início do curso, fui escolhido, pois só haviam dois candidatos e eu tinha melhores notas que meu con-corrente. Alguns amigos disseram que eu tive sorte, pois estava no lugar certo e na hora certa. Mas por que meus colegas não estavam lá?

Da mesma forma vejo pessoas se lamentarem por não terem sido promovidas enquanto que seus colegas se tornaram gerentes. Verificando com isenção os fatos, você vai descobrir que o sortudo que foi promovido era aquele que chegava antes ao trabalho, saía depois dos outros, estudava e trazia soluções para a empresa. Ou seja, ele fez a sua sorte enquanto que os demais ficam lamentando a sua falta de sorte.

Nisso entra a segunda palavra: reciprocidade. Você estuda, trabalha, se dedica e o mundo dá em reciprocidade para você um bom emprego. E quanto mais você se dedica aos estudos e ao trabalho, mais você cresce na sua empresa, mais oportunidades

aparecem, melhor qualidade de vida você usufrui. Tudo em reciprocidade ao que você está fazendo. Isto é a lógica da vida: dar mais aos que se dedicam e se esforçam mais.

Não gaste tempo invejando aqueles que conseguem crescer profissionalmente. Trabalhe e se esforce para você melhorar, dedique-se, seja o primeiro a chegar na escola, sente na frente, preste atenção na aula, questione o professor quando tiver dúvida, participe. Criando bons hábitos como aluno, você levará esses hábitos para o seu trabalho e com eles você terá como reciprocidade o sucesso profissional.

Desejo a todos muita responsabilidade na construção do seu próprio futuro, lembrando que bons hábitos como o da leitura, da pontualidade, da proatividade e dos estudos são admirados pelo mercado de trabalho.

Henrique Gerstner
Diretor do Grupo QI



VINICIUS RORATTO

NESTA EDIÇÃO

- 4 PALAVRAS DE AÇÃO | O autossustento
- 5 PORTAS ABERTAS
- 6 LIVRO
- 7 ALUNOS EM AÇÃO | Ideias a serviço coletivo
- 8 MERCADO | TI com inteligência feminina
- 10 CAPA | Saber com vantagem competitiva
- 12 PROFESSOR EM AÇÃO | Faça seu caminho, **Karine Verch**
- 13 PROFISSÃO QI | Realização profissional
- 14 UNIDADE QI | **São Leopoldo**: técnico no Vale do Sinos
- 16 PROFESSOR EM AÇÃO | A vocação de professor, Leandro Silva da Silva
- 17 EVENTOS
- 18 MESTRES



Educação

Uma publicação das
Escolas e Faculdades QI

ISSN 2317-3262

Entre em contato pelo e-mail
marketing@qi.edu.br
ou pelo telefone
0800 601 0000

Realização
Vicente Medeiros Comunicação

O autossustento

| Vicente Medeiros |

Na edição anterior desta revista, mencionei rapidamente que o autossustento é o primeiro dever de um jovem. Gostaria, agora, de aprofundar o argumento.

Aprender a se sustentar, a conseguir o próprio alimento, as próprias roupas, a própria casa é uma lei de natureza. Lei de natureza significa uma ordem que, se seguida e respeitada, leva a pessoa a ter mais vantagem, mais vida; se descumprida, o resultado é a regressão. Eis que já se justificaria o propósito desse dever. Mas precisamos aprofundar ainda mais.

A imposição mental que um jovem precisa ter é aquela de começar a agir para aprender todos os instrumentos que lhe consentam evoluir de modo autônomo: estudo, trabalho, experiências práticas. O primeiro objetivo a se alcançar é a *base econômica*. A base econômica não é a conta bancária, mas sim o ponto de trabalho, o lugar onde a pessoa ganha, a pequena mina da qual se extrai a própria riqueza cotidiana. Trata-se de *saber fazer algo*. Portanto, a pergunta crucial é: *o que eu sei fazer?* Para se atingir a base econômica, são necessários cinco elementos: um diploma; saber ao menos uma língua estrangeira; saber usar computador e Internet; especializar-se em um campo de interesse; aprender a falar em público. Nessa circunstância, o emprego deve ser considerado um exercício para realizar as próprias ambições.

Outros dois aspectos práticos conexos a esse argumento e que merecem atenção são a *mesada* e o fato de a mulher *deixar-se conduzir pelo homem*. Ora, é claro que, inicialmente, a mesada é positiva e necessária,

mas precisa ser gradualmente substituída pelo próprio dinheiro fruto do trabalho. Os pais têm a própria vida, os próprios interesses, e não podem encarregar-se para sempre das despesas que um filho comporta. Além disso, por que se acomodar com a mesada se pode-se conquistar, com as próprias mãos, cifras maiores? No caso das jovens, a sociedade e a família a educam a se deixar conduzir pelo homem, ou seja, a deixar abrir a porta do carro, a fazer-se servir o vinho no restaurante, a aceitar que o amigo, o noivo, o marido etc. pague a ela o cinema, o bar. Ela consente porque lhe é cômodo, mas se trata de uma *armadilha*, um meio pelo qual a mulher se deixa “comprar” pelo homem de plantão.

Em seguida, verifica-se outros quatro elementos que o jovem precisa estar atento. O primeiro é a *preguiça e ausência de espírito de sacrifício*. Não se pode deixar acomodar. É fundamental ter um empenho sério no estudo e no trabalho e servir um, dois até três chefes, tendo amor por aquilo que a empresa produz. Em seguida, constata-se um *medo de arriscar*. Muitas pessoas aspiram a um cargo estável, mas deve-se recordar que o “cargo fixo” consente um crescimento extremamente limitado, pois não estimula o melhoramento contínuo e não é gratificante de um ponto de vista econômico. Logo à frente, ocorre a *pretensão e chantagem*, ou seja, o jovem “chantageia” pais e parentes com a motivação que ele é seu filho, neto etc., é ainda muito novo e não pode trabalhar. Portanto, devem dar-lhe dinheiro, emprestar o carro, pagar-lhe as férias. Por fim, existe a *falta de humildade*, quando muitos jovens se sentem onipotentes e de-

sejados por todos. Ilusão. Somente através da vontade e do exercício dos próprios dotes de natureza é que o jovem pode tirar o melhor desses dons. Por isso é indispensável a humildade de aprender e se aperfeiçoar, sem jamais sentir que “chegou”.

O autossustento é condição básica para a autonomia que, por conseguinte, é fundamental à construção da própria personalidade. À medida que um jovem toma para si a responsabilidade de todos os particulares da sua existência, começa a construir a sua história no mundo e vive com orgulho e satisfação de, humilde e constantemente, se tornar um valor da vida. ◀



EDUARDO LIOTTI

Empresário. Graduado em Jornalismo pela Pucrs, mestrando em Comunicação Social pela mesma instituição. Pós-graduado em Empreendedorismo e Cultura Humanista pela Antonio Meneghetti Faculdade (RS) e pós-graduando em Gestão do Conhecimento pela mesma instituição e em Psicologia Social pela Universidade Estatal de São Petersburgo (Rússia).

Mentes mais abertas

Todo ano, a QI provoca um estímulo ao raciocínio crítico de seus alunos, professores, instrutores, tutores e demais colaboradores. É o concurso cultural **Mente Aberta**: a partir de uma frase ou um vídeo, os participantes formulam uma análise valorativa.

Conheça os alunos vencedores da segunda edição do projeto, que apresentou o curta Vida Maria.



▲ Categoria alunos:

1º lugar: Juliano Santos Correa (Bento Gonçalves)

Frase: O estudo se mostra cada vez mais surpreendente, com ele não somente educamos, mas transformamos vidas, realizamos sonhos outrora lançados no mar do esquecimento, alimentamos a esperança de um país melhor, mais justo e mais digno. A importância do estudo não se dá somente pelo fato das pessoas aprenderem a ler e escrever, mas sim pelas façanhas que elas podem realizar em suas vidas e na vida de outras pessoas ao descobrirem que são totalmente capazes de ir muito além do que imaginam. Todo ser humano tem a capacidade natural de sonhar, todavia o estudo nos impulsiona a sonhar mais alto.

2º lugar: Márcia Rosana Martins Marcos (Porto Alegre)

Frase: Vazio seria o homem se este se bastasse, se sozinho pudesse perceber o que seria melhor para sua vida. Precisamos do outro para nos ensinar, para nos mostrar o caminho, a maneira de chegarmos aos nossos sonhos. Tão fácil seria o caminho, se já estivesse trilhado em nossas mentes desde a infância, mas quão vazia seria a caminhada sem os obstáculos, sem o incentivo ou mesmo as dúvidas postas em nossa mente durante o percurso. O homem é um grande incentivador de seu próximo, pode elevá-lo aos céus ou destruí-lo com uma única palavra ou ato. Que existam menos “Marias qualquer coisa” e mais professores da vida para nos impulsionar a descobrir as maravilhas do saber, e que eles sempre nos façam lembrar que o que nos impulsiona ao sucesso é o ‘exemplo’!

3º lugar: Wesley Gonçalves Lautenschlaeger (Gravataí)

Frase: A importância da educação: conhecimento e escolhas Se alguém lhe pergunta o que define você, o que você responderia? ‘Nossas qualidades, os nossos defeitos’, algo como isso, correto? Eu digo: Não é você quem define! Suas escolhas definem você. Não há mais ou menos, apenas suas escolhas. Se suas escolhas são escolhas ruins, você será considerado como uma pessoa ruim. Se suas opções são boas escolhas, você será considerado como um herói, às vezes mais. A educação orienta para o caminho certo. A educação lhe dá uma chance (ou uma segunda, terceira, quarta, quinta chance...). Quero dizer, a educação sempre lhe dá uma chance, isso é, a capacidade de se diferenciar a escolha certa para a escolha errada. Você é capaz de diferenciar isso? Se você disse sim, parabéns: você teve uma boa educação. Mas se você disse que não... Bem, a educação está aqui! ◀

ACONTECE

QI Rio Grande afora

Dezenove novas unidades da QI foram inauguradas em 2013 no Rio Grande do Sul. A rede de educação, agora, leva conhecimento a todo o Estado por meio de 36 escolas. Conheça as novas cidades em que a QI está presente: Bom Jesus, São Francisco de Assis, Canela, Tupanciretã, Charqueadas, Rosário do Sul, Dom Pedrito, Palmeira das Missões, Santiago, Marau, Gramado, São Gabriel, São Sepé, Piratini, Quaraí, Taquari, Panambi, Alegrete e Capão da Canoa.

Marca mais lembrada

A Escolas e Faculdades QI foi novamente destacada na pesquisa Marcas & Líderes 2013 realizada pela Acigra (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí). A instituição foi uma das mais lembradas em curso de inglês, em Canoas, e em três categorias em Gravataí (em escola técnica e profissionalizante, recebeu o primeiro lugar). O estudo é feito anualmente por meio de entrevistas pessoais com a população desde 2007. O evento de premiação ocorreu no dia 20 de novembro.

Atitude responsável

Mais de 30 crianças da Instituição de Educação Infantil Pingo de Mel foram beneficiadas com o último Trote Solidário promovido pelos alunos ingressantes do curso de Processos Gerenciais da Faculdade QI Porto Alegre. Os estudantes arrecadaram 300 litros de leite, 30 kits de higiene pessoal (escova e creme dental, sabonete, xampu, condicionador, talco e fio dental) e adquiriram 32 kits escolares, com caderno, lápis de cores, estoijos, apontadores, pincéis, entre outros, através de rifa que recolheu mais de R\$ 1 mil reais. A empresa Stihl foi apoiadora do projeto e também doou 32 kits de material reciclado.

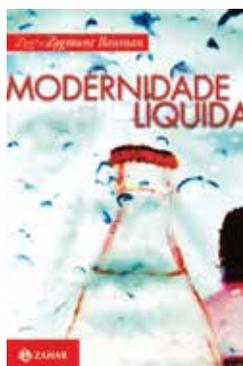
Modernidade líquida



Zygmunt Bauman, sociólogo polonês e um dos principais intelectuais da atualidade, defende que o momento histórico em que vivemos é “líquido”, ou seja, tudo muda rapidamente, nada é feito para durar, para ser “sólido”. Essa realidade seria responsável por fatores como o culto às celebridades, a instabilidade nos relacionamentos, a obsessão pelo corpo ideal, o endividamento em geral e a paranoia com a segurança.

Para Bauman, a modernidade líquida é um momento em que a sociabilidade humana experimenta uma transformação que pode ser sintetizada nos seguintes processos: a metamorfose do cidadão, sujeito de direitos, em indivíduo em busca de afirmação no espaço social; a passagem de estruturas de solidariedade coletiva para as de disputa e competição; o enfraquecimento dos sistemas de proteção estatal às intempéries da vida, gerando um permanente ambiente de incerteza; a colocação da responsabilidade por eventuais fracassos no plano individual; o fim da perspectiva do planejamento a longo prazo; a iminente separação total entre poder e política.

A liquidez, a qual Bauman propõe, vem do fato que os líquidos não têm uma forma, ou seja, são fluídos que se moldam conforme o recipiente nos quais estão contidos, diferentemente dos sólidos que são rígidos e precisam sofrer uma tensão de forças para moldar-se a novas formas. A obra dedica-se a análise dessa liquidez que permeia cinco tópicos básicos: a emancipação, a individualidade, o tempo e espaço, o trabalho e a comunidade. ◀



Modernidade líquida
Zahar Editora
2001
R\$ 60,00

Quem indica

| Prof. Ms. Luis Chamorro |

Um livro que deve estar presente nas reflexões permanentes dos alunos e professores, no momento em que as grandes transformações são visíveis na sociedade do século 21.

A Modernidade Líquida nos proporciona uma leitura interessante quando ressalta algumas transformações recentes do neoliberalismo e da racionalidade governamental, para pensar possíveis articulações de tais mudanças com o campo do conhecimento social, econômico e político. Algumas expressões usadas pelo autor são determinantes para entender a complexidade das relações humanas no mundo líquido moderno. De fato, a solidez das coisas, tanto quanto a solidez das relações humanas, vem sendo interpretada como uma ameaça: qualquer juramento de fidelidade, compromissos a longo prazo, prenunciam um futuro sobrecarregado de vínculos que limitam a liberdade de movimento e reduzem a capacidade de agarrar no voo as novas e ainda desconhecidas oportunidades. ◀

MARI LOPES



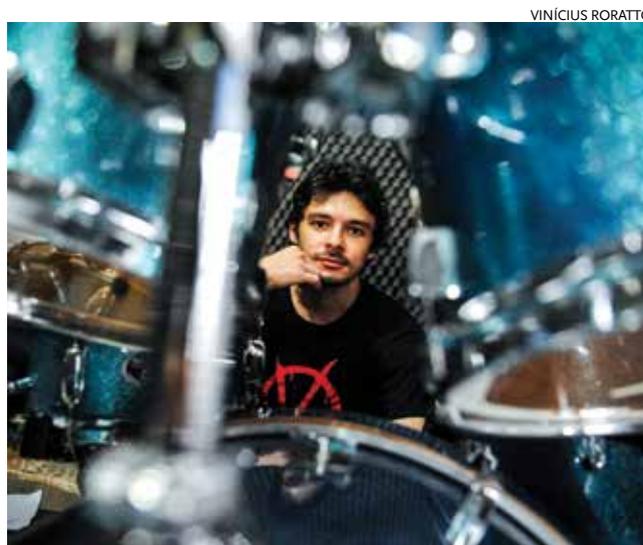
Mestre em História Ibero-americana, especialista em Relações Internacionais e professor das Faculdades QI.

Ideias a serviço coletivo

Dois projetos idealizados pelos alunos da QI mostram como uma necessidade pode se transformar em um grande serviço coletivo. Trata-se de um olhar sensível às necessidades do outro, acompanhado por uma formação que permite a concretização desses ideais.



DIVULGAÇÃO



VINÍCIUS RORATTO

Serviços locais compartilhados

Os estrangeiros que visitarem o Brasil durante a Copa do Mundo poderão navegar por um sistema de Internet e conhecer serviços locais de gastronomia, hotelaria, transporte, garagem e habitação. Essa é a proposta do **To Share**, desenvolvida pelo aluno de inglês da QI **Allan Moreira Leite** e apresentada durante a Mostratec 2013, feira de ciência e tecnologia realizada em Novo Hamburgo, que este ano contou com mais de 350 projetos de pesquisa.

“O sistema permite que os serviços sejam ofertados por vendedores ou pessoas que têm algo a oferecer, como um dormitório ou um meio de transporte”, explica Allan.

O *To Share* conta com páginas de *login*, cadastro de usuário, listagem, procura, cadastro e detalhes de serviços e informações do usuário. Nele, só poderá cadastrar serviços quem for brasileiro. Caso contrário, poderá somente visualizá-los.

Além de participar da Mostratec, Allan também conquistou o segundo lugar na FEICIT 2013 – feira interna da Fundação Liberato – e uma viagem para participar do *Encuentro Latino Americano* realizado em Montevideu, no Uruguai. ◀

Bateria virtual

O projeto de **Vinícius Lazzarotto Oliveira Motta**, aluno do curso técnico em informática na QI Porto Alegre - Alberto Bins, quer ajudar músicos iniciantes e profissionais através de um *software* que possibilite a execução de sons reais de bateria acionados por um *joystick* instalado no computador ou pelo teclado.

A ideia ainda não tem nome, mas se enxerga o potencial. “É uma ferramenta de aprendizado ou para viabilizar os ensaios coletivos sem ter que ir para um estúdio ou até mesmo para acompanhar o resto da banda em ideias de criação, suprimindo assim uma carência já conhecida entre os músicos”, explica Vinícius.

Com o programa, cada componente da bateria (bumbo, caixa, chipô etc.) seria acionado por uma tecla, permitindo ao usuário programar o acompanhamento dos pratos para serem automáticos e até repeti-los, poupando esforço e facilitando para os iniciantes.

O desafio, agora, será transformar o conceito em linguagem de programação. ◀

TI com inteligência feminina

Depois que a QI passou a oferecer cursos de tecnologia com 35% de desconto para mulheres, o assunto voltou à discussão no mercado. Dados da Catho Online mostram que a área de tecnologia ainda tem um baixo índice de atuação de mulheres: apenas 12,56%. Para entender o fenômeno, a revista Educação conversou com duas lideranças femininas no setor de tecnologia da informação.

▲ **Maria Luiza Falsarella Malvezzi**
Coordenadora de Gestão da
Tecnologia da Informação
(CGTI) do Hospital de Clínicas
de Porto Alegre (HCPA)



Por que você escolheu o mercado de TI?

A decisão está ligada com minha facilidade em Matemática desde a adolescência, que me levou a optar pelo Colégio Técnico da UNICAMP, em Campinas (SP), no curso de Processamento de Dados. A decisão também veio por conselhos do meu pai que lia nos jornais americanos da época (1975) que os computadores dominariam o mundo.

Na sua visão, a que se deve o fato de haver mais homens do que mulheres trabalhando nesse mercado?

Realmente tenho que reconhecer que as mulheres, de um tempo para cá, não conseguiram conciliar sua vida profissional em TI com sua vida pessoal. O grau de exigência de atualização constante nessa área pode ser um fato relevante. O tempo é muito escasso nos horários fora do expediente para se dedicar para essa reciclagem tão veloz.

Que habilidades nativas a mulher possui que poderiam ser um diferencial competitivo nesse mercado?

Sem dúvidas somos *time sharing* de forma nativa, ou seja, executamos várias funções ao mesmo tempo. Com isso, temos um maior

potencial de estar atuando em vários projetos e assuntos em paralelo. Outra habilidade é a de articulação e negociação, que é importante em qualquer carreira.

No trabalho, você já vivenciou alguma situação inusitada pelo fato de ser mulher?

Nos eventos e congressos de TI em que a maioria são CIOs (*Chief Information Officer*) masculinos, já fui barrada pelas recepcionistas tentando me convencer que eu deveria mudar de fila para o credenciamento de acompanhantes de CIOs.

Sendo uma liderança em seu setor, quais foram os principais desafios para alcançar a posição atual?

Atuei no hospital por dez anos na Assessoria de Planejamento, o que me acrescentou uma enorme bagagem de conhecimento do negócio. Liderei um projeto de BI (*business intelligence*) o qual, na equipe, atua-

ram médicos epidemiologistas com quem aprendi muito, principalmente o fato de que indicadores devem ser criados para gerar ação, e não só para constar em gráficos. A gestão de pessoas é apaixonante, pois você tem que conseguir, através delas, promover a busca de resultados que realmente alavanquem o negócio.

Para alguém que busca o mesmo crescimento (homem ou mulher), que orientações você daria?

Trabalhar com muito respeito aos colegas, buscar estar constantemente atualizado em TI associado ao negócio da sua empresa e ter prazer no que se faz.

▲ **Andrea Zilio**
Diretora de Suporte
Técnico na Dell

Por que você escolheu o mercado de TI?

Sempre gostei das ciências exatas, desde pequena. No momento da escolha da profissão, sabia que era nesta área. Comecei na Engenharia Química. Não gostei. Mudei no ano seguinte para Ciências da Computação. A informática traz muita inovação. Sou muito curiosa e quis entender mais.

Na sua visão, a que se deve o fato de haver mais homens do que mulheres trabalhando nesse mercado?

Acho que em média as meninas gostam menos das ciências exatas que os meninos. E existe a imagem de que informática é para “nerds”, além de muito desconhecimento sobre o assunto no momento em que os adolescentes fazem a escolha. Temos uma iniciativa global na Dell para despertar o interesse de estudantes para a área de TI. Chama-se “*IT is not just for geeks*”. Ministramos palestras para alunos do ensino médio com o objetivo de esclarecer o que é a carreira em TI, as oportunidades, as diferentes funções, o mercado e os cursos existentes. Esta iniciativa é liderada pelo WISE (*Women in Search of Excellence*), grupo de relacionamento interno da Dell que tem por objetivo atrair e desenvolver talentos femininos. Fico surpresa como os adolescentes desconhecem a profissão, mesmo com todo o acesso a informações que eles possuem. Preocupa-me também a falta de curiosidade para desenvolver um programa ou abrir um computador para explorar internamente, como acontecia na minha época. Eles ficam muito tempo focados em coisas prontas como games e Facebook.

Que habilidades nativas a mulher possui que poderiam ser um diferencial competitivo nesse mercado?

As mulheres trazem um lado mais afetivo para o ambiente de tra-



balho. Acredito que esta capacidade de conexão pessoal gera mais engajamento do time. O ambiente fica mais leve com a diversidade.

No trabalho, você já vivenciou alguma situação inusitada pelo fato de ser mulher?

Acho que sempre tive muita sorte por trabalhar em empresas com pensamento moderno, de inclusão. Nunca senti nenhum tipo de discriminação ou desvantagem por ser mulher. Ao contrário, acredito que por ser minoria na minha área, tenho alguma vantagem competitiva. As diferenças culturais nos times globais são um desafio e requerem um maior cuidado para evitarmos gafes e entendermos algumas situações.

Sendo uma liderança em seu setor, quais foram os principais de-

safios para alcançar a posição atual?

Gerenciar pessoas é um desafio, ainda mais para pessoas da área técnica, que são mais lógicas. Sempre digo que liderar pessoas é a segunda coisa mais difícil que existe. A primeira é criar pessoas. Cada pessoa é um mundo. Você tem que entender o que motiva cada um, conhecer os limites para ajudar as pessoas a se desenvolverem. Eu costumava acreditar que todos eram motivados pelas mesmas coisas que me motivam. Outro desafio que tive foi trabalhar com culturas diferentes, algo que gosto muito. Trabalhar com times remotos, de outra cultura, falando outro idioma. Aprender a desenvolver confiança remotamente, fazendo reuniões no telefone.

Para alguém que busca o mesmo crescimento (homem ou mulher), que orientações você daria?

Estudar. Não perder nenhuma oportunidade de desenvolvimento, aprender outros idiomas, viajar se possível. Buscar um trabalho que faça você feliz, passamos muito tempo trabalhando, temos que fazer algo de que gostamos. Garantir que esteja sendo constantemente desafiado no que está fazendo, para que esteja sempre aprendendo algo novo. Dar o máximo de você. E garantir equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. ◀

QI é Top de Marketing

A QI Escolas e Faculdades foi a vencedora na categoria Educação EAD no 31º Top de Marketing da ADVB-RS (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil), um dos maiores reconhecimentos do país a projetos nessa área. Com o case **DNA QI – A perenização da cultura, identidade e marca das Escolas e Faculdades QI**, a instituição relatou iniciativas de vanguarda na área da educação profissional, como o Livro DNA QI, os Seminários de Planejamento Estratégico, a Revista Educação, o Café com a Diretora e o Centro de Desenvolvimento DNA QI.

Como resultados, foi destacada principalmente a abertura de novas unidades em 2013, o que possibilitou a mais cidades do interior do Estado o acesso à educação profissional da QI e, conseqüentemente, maior benefício com a formação de mão de obra qualificada. O evento de premiação ocorreu no dia 27 de novembro, no Teatro do Bourbon Country.

Saber com vantagem competitiva

Três alunos da QI. Três empresas. O mesmo resultado: crescimento. Cada vez mais, o curso técnico é uma resposta satisfatória às necessidades cotidianas do mercado. Uma “especialização a curto prazo”, como dizem. Conheça as histórias de quem está colhendo vantagem competitiva dessa formação.

▲ Economia de tempo, estrada para o resultado

Depois que o pai de Vanessa Schwam Somer comprou uma franquia da Restaura Jeans em São Leopoldo e largou o empreendimento no colo da filha para administrá-lo, a jovem sentiu o peso de estar à frente de um negócio e entendeu a necessidade de buscar um conhecimento aplicável na gestão da empresa. “Não pensei em reativar a faculdade porque precisava de algo mais rápido para pôr em prática”, conta.

Num domingo à noite, Vanessa escreveu para diversas escolas da cidade pela Internet e logo na segunda-feira recebeu o contato da QI. “Até hoje as outras ainda não me deram retorno”, brinca. Matriculou-se no técnico em Administração – pois há cinco anos já não adquiria novos conhecimentos – e agora planeja se formar em 2014.

Quando assumiu a loja, viu os desafios de perto. Já eram os terceiros donos, o negócio sofria com dívidas e ainda tiveram que enfrentar muitos problemas com a insatisfação de clientes antigos. A primeira meta, então, foi reconquistar essa



FOTOS EDUARDO LIOTTI

Construir e seguir um planejamento no negócio foi um dos principais avanços aplicados por Vanessa.

carteira e convencê-los de que a partir dali se tratava de uma gestão profissionalizada, afinal, a empresa trabalha essencialmente com serviços – conserto e costura de roupas, tingimento, renovação de couro e outros terceirizados, como lavanderia – e comercialização de produtos (palmilhas, amaciantes,

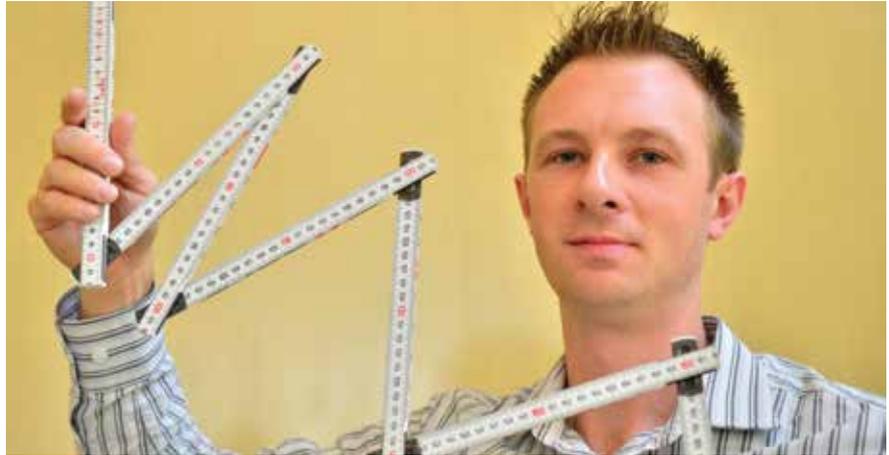
desodorizantes, embalagens para roupa etc.).

Depois de retomar a caminhada em meio aos livros, Vanessa destaca que um dos principais conhecimentos aplicados no negócio foi o planejamento. “Conseguimos atingir um crescimento de 10% a 15% ao ano e sem nenhum declínio”.

▲ Móveis e curso sob medida

Jonas Lauffer sempre trabalhou no ramo de chapeação e pintura. Era gerente de produção. Sonhava em abrir seu próprio negócio e encontrou na sua cunhada a sócia para iniciar o primeiro empreendimento. “Ela era arquiteta, tinha experiência em projetos e decidimos abrir uma marcenaria”.

O começo foi suado. Sem experiência administrativa, Jonas entendeu que precisava se atualizar. Foi aí que decidiu cursar o técnico em Contabilidade com ênfase em administração na QI. Hoje já formado, revê a importância da decisão tomada. “De um ano para cá, o negócio está crescendo, evoluindo. Foram bases fundamen-



Apenas a vontade não foi suficiente. Com a empresa montada, Jonas precisou investir em formação para alcançar a sustentabilidade.

tais para a gestão do projeto”.

Sua empresa, a Lauffer Design, já atende clientes em Novo Hamburgo (onde fica sua sede), Porto Alegre,

Região Metropolitana, Capão da Canoa e Xangri-lá. “O fato é que temos que aprender para realmente saber o que estamos fazendo no mercado”.

▲ Conhecimento: bem que ninguém pode tirar

A QI chegou em Capão da Canoa no início de 2013 e mudou a vida de muitas pessoas. Uma delas foi da jovem Franciele Nunes, que começou a estudar em fevereiro na instituição e, meses depois, tam-

bém passou a trabalhar como estagiária. Nessa época, tocava uma rotina difícil. “Trabalhava na QI pela manhã, depois na recepção de uma academia, estudava e ainda ajudava na pizzaria da minha família”.

E foi nesse negócio – o Cantinho das Pizzas – que Franciele passou a aplicar o que vem aprendendo nos três cursos que realiza ao mesmo tempo: Administração, Contabilidade e Recursos Humanos. “Coisas práticas: como se atende um cliente, como conduzir o financeiro, como proceder com as rotinas administrativas etc.”. E ainda enfrenta o fato de serem a distância (EAD). “No EAD você é obrigado a estudar mais, a se empenhar, a buscar fazer sozinho”.

Hoje o negócio está se consolidando na cidade. A pizzaria funciona apenas com tele-entrega, diariamente, das 18h à meia-noite. São 46 sabores salgados e 15 doces. A jovem também planeja seguir trabalhando na QI, pois explica que foi lá que tudo começou. “Quanto mais conhecimento melhor. E continuar estudando sempre. É a única coisa que ninguém te tira”. ◀



Com o ensino a distância, Franciele conseguiu administrar o tempo para seguir trabalhando e estudando.

Faça seu caminho: o poder de transformar sua carreira está em suas mãos

| Karine Verch |

Existe uma passagem do filme *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, que apresenta o seguinte diálogo entre a personagem principal e seu amigo gato:

- Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui?

- Isso depende muito de para onde queres ir - respondeu o gato.

- Preocupa-me pouco aonde ir - disse Alice.

- Neste caso, pouco importa o caminho que sigas - replicou o gato.

Este trecho ilustra um comportamento muito comum do ser humano, que pode ser relacionado com nossa trajetória profissional. Pensar no planejamento da carreira profissional é um dos elementos-chave do sucesso, pois desenvolve nas pessoas um espírito crítico em relação a seu comportamento, estimulando o processo de autoconhecimento e a reflexão sobre as competências e habilidades pessoais, e muito além disso, o empoderamento do sujeito, a partir do momento em que toma para si a responsabilidade de suas escolhas e do caminho a ser percorrido.

O ato de refletir sobre as perspectivas e objetivos profissionais deve estar centrado no auto-desenvolvimento e planejamento constantes, o que requer disciplina, empenho e superação de obstáculos.

Mas não podemos ser ingênuos ao ponto de pensar que as

conquistas são obtidas apenas com esforço pessoal. É necessário estar atento às demandas do mercado, às oportunidades que nos são apresentadas e, principalmente, com o relacionamento que construímos com aqueles que nos cercam.

A construção de uma boa *networking* (rede de contatos) pode influenciar e alavancar a carreira profissional, pois muitas vezes as oportunidades podem se apresentar em situações que jamais imaginamos.

Frente ao exposto, o gerenciamento da imagem pessoal também é relevante quando se fala em sucesso profissional. Para isso, pequenas ações podem evidenciar sua marca pessoal e promover novas possibilidades profissionais.

Algumas dicas simples são essenciais para quem quer ser lembrado e, principalmente, reconhecido: saia do isolamento, converse, busque contatos e explore novos territórios; pense em projetos compartilhados, busque e multiplique novos conhecimentos; e, além disso, busque espelhos de motivação, inspire-se e trace suas próprias estratégias e metas pessoais.

Aliado às ferramentas de gestão de carreira, não esqueça do imprescindível: tenha paixão por aquilo que faz e faça de maneira tal que, ao olhar para trás, o orgulho seja a sua reação imediata. Com diz Lewis Carroll, “a única forma de chegar ao impossível, é acreditar que é possível”. ◀



DIVULGAÇÃO

Professora da Faculdade QI na área de gestão de pessoas e consultora da UNESCO, atuando na gestão de políticas públicas e no desenvolvimento de recursos humanos.

Mestre em Educação pela PUCRS, especialista em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco, especialista em Gestão de Projetos de Investimentos pela FIOCRUZ e graduada em Pedagogia pela PUCRS.

Realização profissional

Profissionais da QI contam suas experiências de trabalho na instituição e revelam porque trabalhar com educação é uma atividade transformadora.

Eu agradeço muito pela profissão que tenho, pelo dom que recebi. Amo ser instrutora. Falo isso com orgulho e digo que são poucas as pessoas que têm o privilégio de uma profissão que dá tantas recompensas. Não há retorno maior do que ver na carinha do meu aluno a alegria de ter aprendido algo novo, e melhor ainda, saber que eu fui a mestre, eu o ensinei e com certeza aprendi junto. Essa troca de conhecimento é maravilhosa. Adoro saber que existem pessoas que se inspiram em mim e que gostariam de ser como eu. Isso me emociona.



FOTOS: DIVULGAÇÃO QI

Educo há 15 anos. Nestes cinco anos de QI, percebi que a escola pensa como eu: “aluno em primeiro lugar”. Por isso adoro trabalhar aqui. Fico tão feliz quando encontro um ex-aluno, que muitas vezes tinha 15, 16 anos, e agora é um homem, uma mulher, com família, trabalhando. Então ele vem e me diz que eu sou a responsável pelo seu sucesso, que eu despertei a sua vontade de trabalhar com informática, por exemplo. Digam-me: há coisa melhor? Eu digo que não.

Aline Maciel Zenker – Instrutora do Curso Técnico em Informática

Aqui, considero que seja meu lugar, minha casa. É como se fizesse parte da minha vida. E uma das principais razões para eu trabalhar na QI é a proximidade que temos com nossos gestores. Dessa forma, você consegue ser acolhido e valorizado como profissional. Acredito que, através do meu comprometimento, possa contribuir com a missão da instituição, porque aprendi que o resultado vem pelo nosso esforço.

Daniela Reis – Consultora comercial em Caxias do Sul

Entre todos os objetivos profissionais que idealizei na vida, um deles era trabalhar na área da educação. Planejava que isso acontecesse após a minha aposentadoria, mas para minha surpresa, em 2009, recebi a indicação de uma amiga para ministrar aulas no curso Técnico em Administração da QI. Tendo em vista minha experiência de mais de 20 anos em cargos executivos e ainda a experiência em treinamento, acreditei que poderia realizar um bom trabalho. Foi amor, foi paixão à primeira vista. Uma identificação profissional com a educação que aflorou e me motiva a continuar estudando sempre, em busca do aperfeiçoamento. Trabalho na QI porque acredito na educação profissional. Trabalhar na QI me realiza plenamente, sinto-me alinhado com a missão estratégica da instituição.



AMANDA TIERLING

André Cassel – Coordenador da Pós-Graduação das Faculdades QI



Trabalho na QI porque amo o que faço. Acredito que a educação transforma as pessoas. Sou colaboradora desde 2009. Ao longo destes quase cinco anos, venho buscando meu espaço dentro da instituição e aos poucos conquistando. Hoje sou secretária geral e treinadora oficial na QI Viamão. Sempre escutei sobre oportunidade de crescimento, e realmente acontece. Basta aceitarmos o desafio, acreditar na instituição e querer fazer parte dela. É como uma família: você confia, você defende. Conheço muito bem o DNA QI, me identifico, entendo sua importância e saliento ainda que, quem quer perpetuar na instituição, tem que contribuir para que a missão seja cumprida.

Carla Escobar – Secretária geral na QI Viamão



Técnico no Vale do Sinos

Fundada no ano 2001, a **QI São Leopoldo** floresce nas proximidades de empresas de ponta, especialmente na área de tecnologia.

FOTOS: BRUNO PICOLI



Entre os quase 700 alunos que passam pela instituição, boa parte está matriculada no curso técnico em Administração, que prepara o aluno com horizonte no empreendedorismo. A filial também oferece os cursos de informática, inglês e o Profissional QI.

“Os alunos não vêm aqui somente para estudar”, explica a gerente Gabriele Oliveira. “Nossa escola se tornou um grupo de amigos, com estudantes e colaboradores formando uma grande sinergia”.

▲ Projetos complementares reforçam a formação

Duas iniciativas extraclasse realizadas pela QI São Leopoldo reforçam a vocação formadora da instituição. No projeto *Encontro Cultural*, que se inicia em novembro, os alunos já formados na QI serão convidados para

realizar palestras e contar sua experiência no mercado de trabalho. Empresários e autoridades da região também estarão na lista de convidados. Os eventos serão gratuitos e abertos ao público.

Outro projeto que já está em funcionamento é o *Curso de Desenvolvimento Pessoal*. Com ele, os alunos da QI e de outras escolas do município aprendem técnicas sobre como elaborar e encaminhar currículo, conhecem estratégias de redação, participam de dinâmicas de grupo e recebem conhecimentos sobre marketing pessoal. As aulas são realizadas quinzenalmente às sextas-feiras.

“O conhecimento aqui desenvolvido extrapola os limites da QI e inevitavelmente beneficia alunos de escolas públicas do município. É um serviço a mais que prestamos à São Leopoldo e região”, complementa Gabriele.



Oportunidades de TI

Gabriele Oliveira
Gerente da QI São Leopoldo

Mais de quatro mil alunos já passaram pela QI de São Leopoldo. Hoje somos mais de 900 ativos e mais de 700 já diplomados em Cursos Técnicos. De fato, possuímos uma localização privilegiada na principal rua da cidade.

Com a alta empregabilidade, devido à falta de profissionais qualificados no mercado, a QI vem cumprindo com a sua missão de preparar o aluno para conquistar posições de destaque no mercado de trabalho, promovendo a satisfação dos clientes, colaboradores, investidores da sociedade. Os alunos de São Leopoldo são estudantes extremamente exigentes, que buscam uma educação de qualidade e escolheram a QI para a realização de seus sonhos. Assim, a responsabilidade da instituição é muito grande, e para mantermos estes alunos satisfeitos, temos uma



equipe extremamente comprometida e que vem desenvolvendo um excelente trabalho.

Em 1999, São Leopoldo recebeu

o Polo de Informática, que foi projetado para reunir empresas da área tecnológica. A iniciativa também foi um impulso à economia da região do Vale do Rio do Sinos, trazendo ao Estado empresas de renome nacional e internacional. Isso é garantia de mais empregos e maior qualificação profissional.

A área de TI está em expansão e com salários bastante atrativos. Pesquisas apontam que o aluno de Curso Técnico tem salário maior em comparação com muitas profissões de bacharéis. Grande parte dos nossos alunos atuam nestas empresas do Polo e, para preencher estas vagas que vêm crescendo a cada dia, é preciso estar cursando ou ter concluído o curso Técnico em Informática.

Segundo estudo da consultoria IDC, o Brasil tem uma carência de 39,9 mil profissionais de tecnologia, número que deve crescer para 117 mil até 2015. Não perca tempo, esperamos por você. ◀

A vocação de professor

| Leandro Silva da Silva |

Ensinar. Eis uma palavra um pouco machucada em nossa sociedade. Quando muitos se propõem a ensinar qualquer coisa e de qualquer forma, por certo que a qualidade do nosso ensino amarga prejuízos irreversíveis. E não são somente os alunos a provar esse gosto ingrato, pois a educação inicia em sala de aula, segue para dentro das casas, para os ambientes de trabalho, para as ruas e acompanha toda a vida de um sujeito.

Alguns hão de defender e se contentar que ter uma formação pedagógica é suficiente para exercer de maneira satisfatória a vocação de ensinar. Porém, em sala de aula, o desafio é muito maior. Estar à frente daqueles olhares, saber que se é o centro e o ponto de referência, o ponto de ressonância de mensagens e condutas que constituirão categorias na personalidade daqueles sujeitos é uma situação que ultrapassa em muito a necessidade de uma simples técnica de ensinar. Posso ter a técnica de como falar, como gesticular, como escrever, como entreter. Mas o núcleo anterior a tudo isso reside numa capacidade inata – presente da natureza – de intuir o que falar, como falar, quando falar, porque falar. As palavras, já sabemos, agem dentro das pessoas. Um elogio ou um impropério causam efeitos diversos. Mas também não são apenas as palavras a constituir a realidade em sala de aula. É a figura integral do professor, suas atitudes e desempenho, que configuram o valor e a funcionalidade do ensino e de seus resultados.

Há uma virtude em ser professor. Trata-se de uma missão nobre porque ser referência demonstra o alcance da excelência em determinada área. Como o desbravador que abre caminhos não trilhados e depois retorna para conduzir seus semelhantes pela nova estrada. Por isso que seus atributos são coragem, perseverança, inquietação para com o objeto, força de vontade, eterna busca pela excelência de si mesmo e contemplação ao saber que sua pessoa faz diferença de valor na sociedade. Outra virtude do professor é a sensibilidade para perceber dificuldades específicas de seus alunos, muitas vezes de ordem pessoal, familiar etc., e saber remediá-las, pois um estudante que não está bem acaba interferindo no desempenho dos demais.

Mas é certo que a técnica também se faz necessária. O dom, a virtude, não afloram se não houver o exercício, o tirocínio, a prática, a disciplina de fazer e aperfeiçoar aquilo pelo qual um sujeito vive. A formação pedagógica, então, é fundamental, mas não é suficiente se, por outro lado, não houver a pré-disposição natural do sujeito e, igualmente, a vivência em sala de aula.

Por fim, quando uma semente cai num terreno propício, é inevitável que se construa como árvore que depois dará frutos e sombra. E a QI é justamente esse ambiente no qual se respira e se vive educação. Alunos interessados, professores atualizados, estrutura organizada. Toda uma orquestração que permite à música do ensino soar em notas vibrantes. ◀



DIVULGAÇÃO

Instrutor de informática da QI
Graduado em análise e desenvolvimento de sistemas, especializando em educação e técnico em informática e em contabilidade.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Pelo segundo ano consecutivo, a QI premiou alunos que se destacaram na **Mostratec** – feira de ciência e tecnologia realizada pela **Fundação Liberato**, em Novo Hamburgo – com uma bolsa de graduação para **Felipe Silveira da Silva** (ao lado de Rafael Spolavori) e três bolsas do curso de inglês QI Fly para **Eduarda Czerminski**, **Jennifer Aparecida D’Avila** e **Juliana Abreu de Souza**.

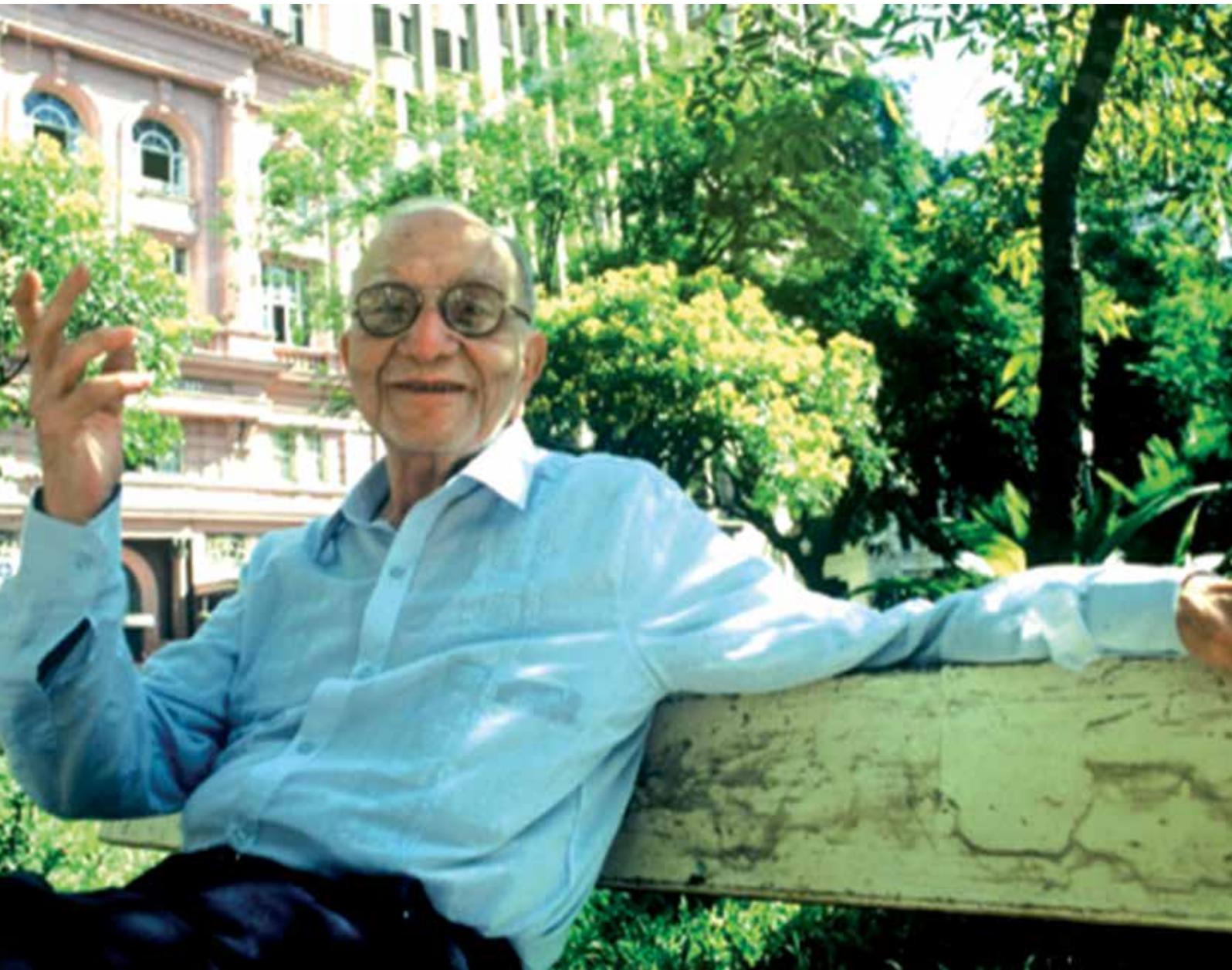


Em setembro, a **Escola QI Recanto Maestro**, em Restinga Seca, foi palco para apresentação musical, coreografia de invernadas da região e venda de produtos coloniais e artesanais de produtores locais durante a **Mateada QI**.

Alunos concluintes do Ensino Fundamental são convidados para participar do programa **Lapidar**, que financia integralmente os cursos Profissional QI, QI Fly e o técnico em Administração ou Informática. Além disso, os participantes têm seu desempenho e frequência acompanhados, seja na QI, seja na escola regular. Este ano, sete estudantes concluíram sua participação no projeto.



Todo ano, as filiais da QI se preparam para competir entre si em outubro, na busca pelo título da **Copa de Futsal QI**. Na última edição, a vencedora em ambas as categorias (feminino e masculino) foi a escola de **São Leopoldo**.



“Os livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas”.

Mario Quintana (1906-1994). Considerado um dos maiores poetas brasileiros do século 20, nasceu em Alegrete e construiu sua carreira em Porto Alegre. Também foi jornalista e tradutor. Escreveu mais de 20 livros. Trabalhou na redação do jornal O Estado do Rio Grande e foi responsável pelas primeiras traduções no Brasil de obras de autores

do quilate de Voltaire, Virginia Woolf, Charles Morgan, Marcel Proust, entre outros. Em 1967, recebe o título de Cidadão Honorário de Porto Alegre. Nove anos depois, recebe a maior condecoração que o Governo do Rio Grande do Sul concede a pessoas que se destacam: a medalha Negrinho do Pastoreio.

PESSOAS DE DESTAQUE COMPARTILHANDO
EXPERIÊNCIAS COM PESSOAS QUE QUEREM
SE DESTACAR. VAI FICAR DE FORA DESSA?

SEGUNDA CULTURAL

A cada 15 dias, as Faculdades QI proporcionam uma oportunidade fantástica para você entrar em contato com temas relevantes para a sua formação como profissional e cidadão. Informe-se sobre as palestras da *Segunda Cultural* e participe – seu currículo agradece!

* Evento gratuito exclusivo para alunos, ex-alunos, colaboradores da QI e colaboradores dos parceiros da Central de Vagas. Agenda e inscrições disponíveis no site qi.edu.br/segundacultural

Escolas e Faculdades

QI

QUEM FAZ **SE DESTACA**

*categoria Educação EAD

A QI É TOP

TOP DE
MARKETING
ADVBRS
2013
EDUCAÇÃO EAD

1º LUGAR NO TOP DE MARKETING
ADVB/RS*

QI - A MARCA LÍDER EM
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE!

Um prêmio que confirma o que sempre acreditamos:
QUEM FAZ SE DESTACA

Comemore: esse prêmio e o orgulho de ser Top é de todos que fazem e se destacam junto com a **QI** – parabéns!

Escolas e Faculdades

QI

VESTIBULAR É NA FACULDADE QI

**FACULDADE
EM 2 ANOS
E MEIO**

**CONTINUE
ESTUDANDO
NA QI**

Curso de **Gestão Comercial**
avaliado com **nota
máxima** pelo **ENADE**

4º melhor curso de
Gestão Comercial
no ranking nacional

Cursos
oferecidos:

- **Gestão Comercial**
- **Processos Gerenciais**
- **Análise de Sistemas**

**Faculdade QI
Porto Alegre**
conceituada
pelo **MEC**
com **nota 4***

* Nota máxima: 5

AGENDE SEU VESTIBULAR

Faculdade QI Porto Alegre Tel.: (51) 3214.0000

Faculdade QI Gravataí Tel.: (51) 3042.0000

0800.601.0000
qi.edu.br

Escolas e Faculdades

QI

QUEM FAZ **SE DESTACA**

